

INFLUÊNCIA DE FONTES E DOSES DE NITROGÊNIO NA ALTURA DE INSERÇÃO DE ESPIGAS DE MILHO

Pesquisador(es): EBERTZ, Pamela Jaíne; MERGENER, Rafael Andre; ROSSA, Leonardo Wolff; HACHMANN, Mayla Cristina Anhaya; CANUTO, Matheus dos Passos.

Curso: Agronomia

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O Nitrogênio é um nutriente indispensável para o crescimento e desenvolvimento de culturas como o milho, é também fundamental para a produção agrícola no mundo e torna-se importante para manter a sustentabilidade econômica desse sistema. Objetivou-se, com o presente trabalho, avaliar a eficiência das diferentes fontes nitrogenadas sobre a altura da inserção da primeira espiga, sendo uma variável que pode ter relação direta com o índice de perdas de grãos na colheita. O híbrido utilizado para a avaliação desta variável foi o 30F53VYHR. O experimento foi implantado no campo experimental da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus de Campos Novos, no ano agrícola de 2018/19. O solo é classificado como Nitossolo Vermelho distrófico. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, sendo testados 12 tratamentos. Na parcela principal foram testadas três fontes de nitrogênio: ureia convencional; ureia estabilizada com NBPT e ureia protegida. Já nas subparcelas foram aplicadas diferentes doses de nitrogênio correspondentes a 0%, 50%, 100% e 150% aplicado para uma produtividade de 18.000 kg/ha. Para a determinação da altura da espiga, o híbrido em questão não apresentou diferenças significativas da fonte utilizada. Diferiu-se apenas entre as doses de nitrogênio utilizadas para as três fontes. As doses de 100% e 150% apresentaram os melhores resultados, sendo 1,24 m e 1,25 m, respectivamente. A dose de 50% alcançou 1,16 m e na ausência de nitrogênio, sendo o menor resultado de 0,99 m.

Palavras-chave: Nitrogênio. Inibidor urease. Ureia.

E-mails: pamelaebertz@outlook.com.br, rafael.mergener@unoesc.edu.br.

